

ATLETA OLÍMPICO E VICE-CAMPEÃO MUNDIAL DE ESGRIMA, JOAQUIM VIDEIRA, VEIO CELEBRAR "MAR DE PAZ" NA EB CARLOS DE OLIVEIRA

A encerrar o ano letivo, no dia 15 de junho, teve lugar na EB Carlos de Oliveira, em Febres, a celebração do Dia Olímpico e o culminar do Projeto "Mar de Paz" que envolveu a comunidade educativa e que trouxe a esta escola o excelente embaixador do Comité Olímpico de Portugal e esgrimista de renome nacional e internacional, Joaquim Videira.



"O desporto tem o poder de mudar o mundo."

N. Mandela



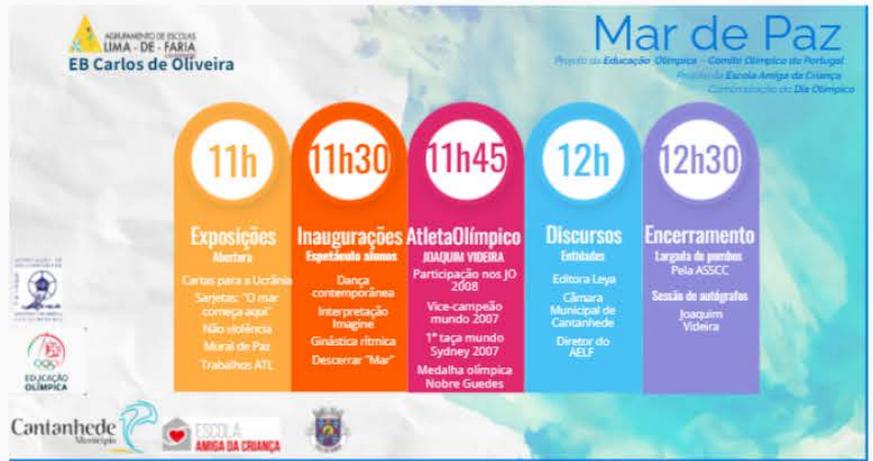
Teve lugar na EB Carlos de Oliveira, em Febres, no dia 15 de junho, a celebração do Dia Olímpico que, este ano, teve por tema MAR de PAZ. Foi o culminar de um projeto que envolveu a comunidade escolar e que trouxe a esta escola o atleta olímpico, vice-campeão mundial de esgrima e representante do Comité Olímpico de Portugal para a Educação Olímpica, Joaquim Videira.

Com diversos testemunhos extraordinários, e empunhando a sua espada de competição, Joaquim Videira contou como uma arma pode ser um instrumento de paz e porque lhe foi atribuído o prémio de *fair-play*: durante um combate do Campeonato do Mundo recusou um ponto por ter tocado com a espada no chão, convenceu o juiz mas perdeu o confronto, sendo eliminado da competição. Esta e outras histórias que mostram que ganhar é importante, mas mais importante é como se ganha e que encantaram toda a comunidade escolar presente.

Os valores do desporto foram também enaltecidos pelo Dr. Pedro Chorosa, Adjunto do Diretor, e pela Dr.ª Raquel Grilo, Presidente da Junta de Freguesia de Febres. A cerimónia foi enriquecida com um bonito e significativo espetáculo de dança, música e ginástica rítmica, culminando com a inauguração dos baloiços de material escolar reutilizado que maravilhou os mais pequenos.

PROJETO "MAR DE PAZ"

Ao longo do ano letivo toda a comunidade escolar da EB Carlos de Oliveira foi convidada a promover na escola espaços (físicos e temporais) onde as crianças/ jovens sejam efetivamente felizes, com espaços onde possam brincar e "ser crianças", onde tenham vivências significativas que transmitam valores e lançar "sementes de futuro" numa cidadania ativa e participada, construtores "à sua medida" de um mundo melhor - um "mar de paz". Foi um projeto integrador do Projeto de Educação Olímpica, desenvolvido pelo Comité Olímpico de Portugal, e da Iniciativa Escola Amiga de Criança, com o Alto Patrocínio de S. Ex.ª o Sr. Presidente da República, desenvolvidos no ano anterior.



DA SARJETA AO MAR, DO BRINCAR À PAZ



E, porque a paz é muito mais do que a ausência de guerra, que infelizmente passou a fazer parte do nosso dia-a-dia, o projeto envolveu várias iniciativas e diversos parceiros, promovendo particularmente nos alunos o sentimento de serem construtores ativos da paz. Uma das sarjetas da escola foi pintada de azul com peixes e inscrita a frase "O mar começa aqui!!!", para que se evite a destruição dos oceanos pela poluição. Também um dos espaços de areia da escola foi limpo e pintado de azul, criando no espaço o efeito visual de mar. Com materiais escolares cujo destino seria o lixo, cadeiras e bancos velhos e partidos, e aproveitando as enormes árvores que ajardinam a escola, construíram-se dois encantadores baloiços de árvores que ainda estavam a ser construídos e já os meninos faziam fila para experimentar, criando na escola um espaço para as crianças serem "mais crianças", mais felizes e construtoras da paz.



EXPOSIÇÕES, MURAL E ESPETÁCULO DA PAZ

Os trabalhos realizados pelos alunos, ao longo do ano, alusivas ao tema no CATL, EVT, EV, CeD e EF não ficaram na gaveta e foram expostos nos vitrais da escola com mensagens extraordinárias de paz, inclusive as cartas submetidas a um concurso promovido pela Universidade de Coimbra e Educação Olímpica "Uma carta para a Ucrânia".

Todos os alunos, professores, assistentes e entidades foram convidados a deixar as suas mensagens no Mural da Paz que também reutilizou materiais da escola.

O espetáculo foi abrilhantado com participações notáveis de alguns alunos do 6.º A, 7.º A e 7.º C. E porque a paz se constrói também na valorização das pessoas, houve lugar a um agradecimento público aos extraordinários assistentes operacionais da escola.

